



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE MARINGÁ - PEM

1. INTRODUÇÃO

Em **13 de maio de 2025** às 09h00, o Núcleo de Política Criminal e Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Penitenciária Estadual de Maringá**, localizada Estrada Velha para Paiçandu - Gleba Ribeirão Colombo, Maringá-PR, 87065-130, para a realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Coordenador Auxiliar do NUPEP, Defensor Público Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso e a Assessora de Estabelecimento Penal Julia Esteves Silva, que foram recepcionados pelo gestor da unidade, Sr. Rafael Alberto Kawanishi Martins, que franqueou o acesso da Defensoria Pública à unidade.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção e servidores da unidade, observação direta da Defensoria Pública e entrevista com os custodiados.

2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE

A) Identificação e administração do estabelecimento

A Penitenciária Estadual de Maringá é uma unidade destinada à custódia de reclusos masculinos condenados.



A unidade conta com aproximadamente 55 policiais penais lotados, bem como diversos monitores de ressocialização e 06 funcionários terceirizados responsáveis pelo setor administrativo.

Ressalte-se que há uma base do SOE situada em uma edícula anexa à Penitenciária.

A unidade se encontra em obras, eis que está sendo reformado o setor de saúde, bem como há a construção de novas celas para a realização das visitas íntimas.

Ademais, foi informado pelo diretor que os custodiados não ficam em “shelters”.

B) Lotação do estabelecimento e perfil das pessoas presas:

A capacidade total do estabelecimento indicada pelo diretor é de 360 pessoas.

Na data da inspeção, o número de pessoas presas era de 523 de modo que, considerando a capacidade total indicada pela unidade, a unidade conta com uma superlotação de 163 pessoas privadas de liberdade. Cumpre destacar que todos os 523 reclusos são condenados.

De acordo com o Sr. Rafael, não há nenhuma divisão entre os custodiados, como por exemplo, divisão entre primários e reincidentes. A única separação que é feita é sobre os reclusos que estão implantados em canteiros de trabalho e de reclusos considerados pertencentes a facções criminosas.

Ainda, foi informado pelo Sr. Rafael que não há pessoas aguardando vaga em hospitais de custódia, estrangeiros, presos civis e mulheres. Informou, por fim, que há 01 recluso com idade superior a 70 anos.

Com relação à estrutura física do estabelecimento, o Sr. Rafael informou a existência de 06 galerias de convívio (todas com 10 celas), bem como 01 galeria de triagem/isolamento, com 07 celas. Há, também, 01 alojamento de trabalho interno, bem como 02 celas situadas na enfermaria.



C) Instalações e serviços

Quanto às instalações e serviços ofertados pelo estabelecimento, o Sr. Rafael informou que não há banho quente nas celas (com exceção das celas da enfermaria e do alojamento); que há colchão e cobertores para todos, mas não há camas suficientes; que não há pessoas dividindo colchões.

Em relação à saúde, há na unidade um centro ambulatorial, de modo que a enfermeira do DEPPEN realiza o recebimento e a separação dos medicamentos. A unidade conta com ambulatório médico, de modo que as consultas são realizadas dentro da unidade, na média de 32 pessoas por semana. A unidade conta com atendimento odontológico intramuros, de modo que semanalmente são atendidas uma média de 24 pessoas. Com relação às consultas psiquiátricas, o diretor informou que apenas ocorrem quando há encaminhamento do clínico geral. Os atendimentos são realizados por profissionais conveniados ao SUS, via escolta. Há também encaminhamento para consultas no CAPS A/D (02 por semana) e consultas psicológicas quando da entrada do recluso na unidade.

A respeito das assistências prestadas pela unidade, o Sr. Rafael declarou que serviço social na unidade, ofertada pelo DEPPEN. Já a assistência religiosa é fornecida pelas confissões católica, evangélica e espírita.

D) Disciplina e ocorrências:

No que tange às infrações disciplinares, o Sr. Rafael informou que a unidade é responsável pela elaboração do Comunicado, pela realização da oitiva (virtual) e pela reunião de julgamento do Conselho Disciplinar, contando com a presença da Defensoria Pública realizando a Defesa técnica no procedimento disciplinar.

Referente às principais infrações cometidas, o Sr. Rafael declarou que estão relacionadas ao desacato com os funcionários e apreensão de fumo caixara.

Além disso, informou que o custodiado fica isolado no setor próprio de isolamento na unidade.

Ademais, não há registros de rebelião, suicídio ou homicídio no último ano.



E) Higiene

O Sr. Rafael informou que não há racionamento de água na unidade e que, sobre a disponibilização dos itens de higiene pessoal, estão sendo fornecidos aos reclusos os itens disponibilizados pelo DEPPEN.

Informou que há alguns itens em falta, quais sejam, pasta de dente, aparelho de barbear e escova de dente.

De acordo com o diretor, a reposição dos itens é feita quinzenalmente.

Em relação à limpeza, a unidade possui lavanderia para a lavagem de itens pessoais dos reclusos.

Sobre a dedetização, informou que está agendada para o final do corrente mês (maio de 2025).

F) Alimentação

A empresa responsável pela alimentação é a “Telma Bussmann” (nome fantasia Bom Sabor).

Com relação aos horários, o café é servido às 05:30, o almoço às 11:00 e o jantar às 16:30.

Há na unidade comissão de alimentação, a qual afere a qualidade, o peso e a temperatura das marmitas entregues.

Caso tenha a ocorrência de comida azeda ou imprópria para uso, é feito Comunicado via PPWEB e registrado no sistema GMS.

Ademais, a unidade conta com cozinha interna, no entanto é utilizada apenas para o preparo de comida dos funcionários.

G) Vestuário

Referente ao vestuário fornecido pela unidade, o Sr. Rafael informou que o fornecimento de camiseta está deficitário na unidade.

No mais, informou que o fornecimento de calça, bermuda, blusa de frio, chinelo e toalha está ocorrendo de forma regular, sendo certo que a reposição ocorre tão somente por demanda.



Além do mais, é permitido a entrada de roupas por parte dos familiares, quando de acordo com a Portaria do DEPPEN.

H) Remição

De acordo com o Sr. Rafael, diretor do estabelecimento, há inúmeras vagas para remição, sendo assim divididas:

Tipo	Nº de vagas	Pecúlio/salário
Serviços gerais	+/- 50	Pecúlio
Empresas diversas (empresa de kimono, empresa de roupa feminina, empresa de EPI, empresa de itens pet e Telma Bussmann)	125-130	Salário mínimo
Remição pela leitura	80-100	X
Artesanato ¹	+/- 160	X
Ensino Regular (CEEBJA)	+/- 300	X

A unidade conta com cursos profissionalizantes da FANDUCA, SENAR e conta com 11 reclusos realizando faculdade na FAN.

Ademais, quanto à remição por atividades educacionais, a unidade aplica provas do ENCCEJA e ENEM.

Por fim, há reclusos implantados no projeto “Visão de liberdade” e reclusos participantes do Grupo de diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade.

¹ Artesanato desenvolvido na unidade: confecção de tapetes.



I) Conselho da Comunidade

No que tange ao auxílio prestado pelo Conselho da Comunidade à unidade, o referido órgão auxilia no tratamento penal conferido na unidade. O diretor informou que o Conselho da Comunidade suplementa os itens de higiene, arca com medicamentos que a rede pública não fornece, bem como auxilia em obras dentro da unidade e projetos de remição.

J) Município

O Município de Maringá auxilia no tratamento penal com os atendimentos de profissionais da saúde, como médico clínico, dentista e equipe de enfermagem. Segundo informações do diretor, o município aderiu ao PNAISP.

K) Visitas

As visitas acontecem às sextas-feiras, sábados e domingos, nos períodos matutinos e vespertinos.

Também é realizada visita íntima e web visitas.

Destaca-se que a unidade possui *bodyscan*.

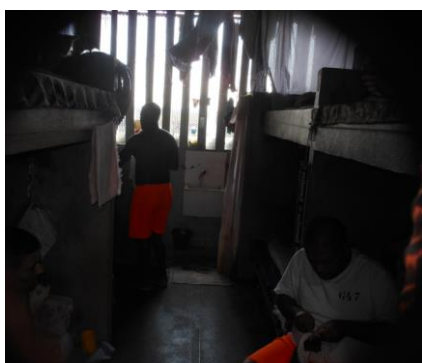
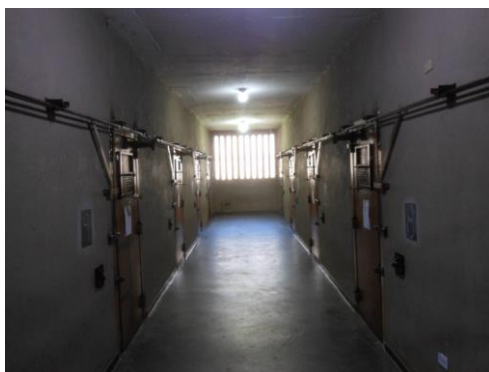
L) Convênios/Parcerias

Por fim, quanto aos convênios e parcerias, o gestor informou que a unidade possui convênio com a FANDUCA, já recebeu repasse de verbas da Justiça Federal e conta com fundo rotativo próprio.

3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A) ESTRUTURA EXTERNA

A unidade prisional é composta por 06 galerias de convívio (todas com 10 celas), bem como 01 galeria de triagem/isolamento, com 07 celas. Há, também, 01 alojamento de trabalho interno, bem como 02 celas situadas na enfermaria.



No que tange às celas, notou-se a existência de reclusos dormindo no chão com colchão (de 02 a 03 por cela), sem a necessidade de dividir colchão.

Houve reclamações pontuais sobre as condições dos colchões.



No que tange à iluminação, verifica-se que há iluminação natural e iluminação artificial no interior das celas.

Com relação aos banheiros, algumas celas não possuem chuveiro, de modo que os banhos são realizados com balde de água.





No que tange aos sanitários, todas as celas possuem sanitário do tipo “bacia-turca”.



Foi informado pelos reclusos que há um retorno muito forte do cheiro da fossa, motivo pelo qual é necessário tapar a privada com garrafas.

No momento da inspeção, o odor da galeria e das celas era razoável.

B) CAMAS E COLCHÕES

A unidade está superlotada, motivo pelo qual há a necessidade de que as pessoas durmam no chão, não havendo camas suficientes. Os reclusos informaram que não é necessário dividir os colchões.

Houve reclamações acerca da reposição dos colchões. Alguns entrevistados informaram que já estão com o mesmo colchão há mais de 01 ano, sendo certo que os colchões já teriam sofrido um desgaste muito grande, motivo pelo qual necessitariam de reposição.

C) VESTUÁRIO E COBERTAS

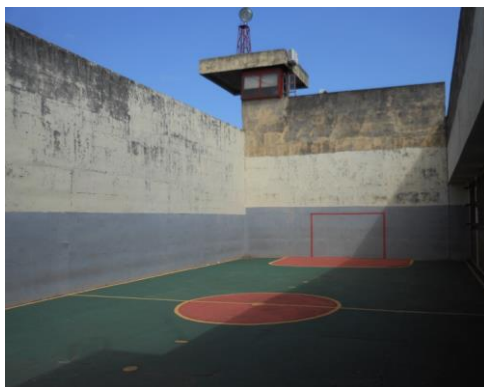
Sobre o vestuário, os entrevistados não narraram grandes reclamações. Informaram sobre a escassez da camiseta, fato este também alertado pelo diretor da unidade.

Quanto às cobertas, não houve reclamações quanto a insuficiência.

D) BANHO DE SOL

O banho de sol é oferecido 02 vezes por semana. Narraram os entrevistados que o horário do banho de sol varia entre 01:30 e 03:00.

Algumas galerias possuem um pátio próprio de banho de sol, enquanto outras dividem um pátio de sol maior.



E) ALIMENTAÇÃO

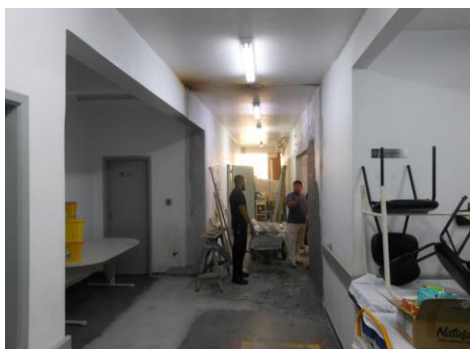
Os entrevistados avaliaram a alimentação como ruim. Sobre o café da manhã, foi informado que o café viria azedo (por conta da mistura com o leite)

G) SAÚDE

Os entrevistados avaliaram o atendimento médico, odontológico e psiquiátrico como regulares.

Questionados sobre como é feito o pedido para consulta médica e quem fornece a medicação quando necessária, informaram que o pedido é feito através de conversas com os monitores e a medicação é fornecida pela unidade e pela família.

Conforme destacado no início do presente relatório, o setor de saúde da unidade passa por uma reforma de ampliação, conforme fotos abaixo.



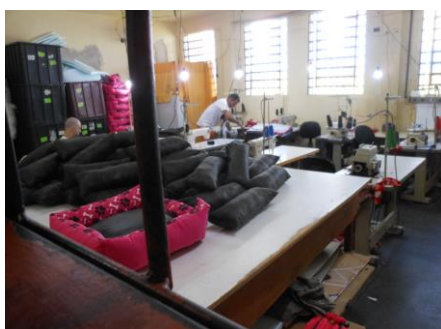


H) ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER

Com relação à educação, notou-se que a unidade conta com ensino regular formal, com cerca de 300 reclusos regularmente inscritos na escola.



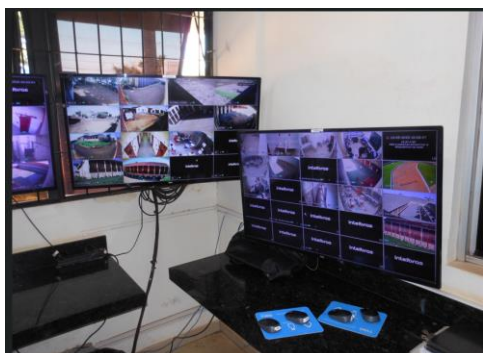
No que tange aos projetos de remição, notou-se que a unidade possui diversos projetos e canteiros de trabalho, conforme imagens abaixo.

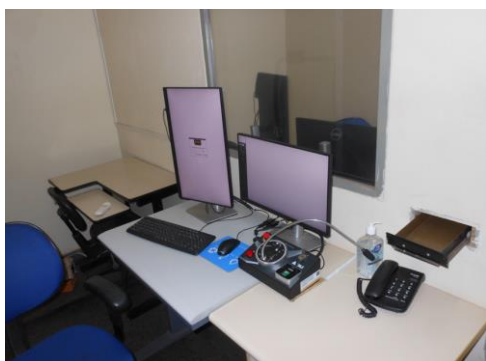




I) DA SEGURANÇA

A unidade conta com inúmeras câmeras de segurança. Conta também com aparelho bodyscan, detector de metais e esteira para checagem da comida.





4. CONCLUSÃO

Ante o exposto, este Núcleo instaurará procedimento, com ulterior acompanhamento sobre eventuais soluções realizadas, principalmente em razão da unidade contar com uma população prisional em limites superiores ao estabelecido no art. 4º, §1º da Resolução nº 05/2016 do CNPCP e no julgamento da 2ª Turma do STF na Medida Cautelar na Reclamação 58.207/SP.

Umuarama/PR, 26 de maio de 2025.

PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP